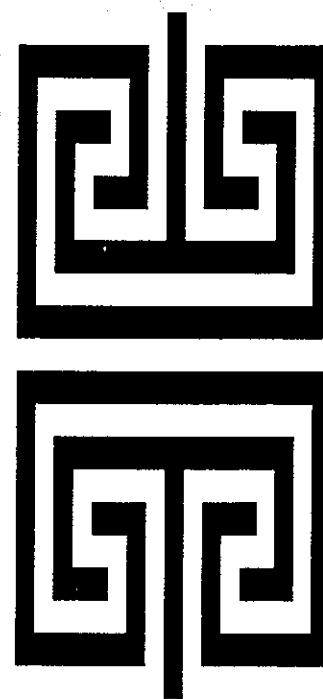


Psicologia e Educação

RESUMOS

3º Congresso Nacional de Educação para a Saúde
1º Congresso Luso-Brasileiro de Educação para a Saúde



2010, Vol. IX,
nº Especial

Revista do Departamento de Psicologia e Educação
Universidade da Beira Interior

Psicologia e Educação

Revista do Departamento de Psicologia e Educação, Universidade da Beira Interior (Portugal)

Directora: Maria de Fátima Simões

Directores Adjuntos: Ema Oliveira; Manuel Loureiro e Maria Luísa Branco

Conselho Editorial: Ana Cunha; Ema Oliveira; Carina Guimarães; Cláudia Silva; Graça Esgalhado; Ludovina Ramos; Maria Luísa Branco; Marina Brás Afonso; Marta Alves; Paula Carvalho, Paulo Rodrigues

Conselho Científico: Adelino Duarte Gomes (U. Coimbra, Portugal); Adelinda Candeias (U. Évora, Portugal); Acácia Santos (USF, Brasil), Afonso Barca; (U. Coruña, Espanha); António Crespo (UNED, Espanha); António Snchez-Cabaco (U. Pontificia de Salamanca, Espanha); Armando Mónica (U.Coimbra, Portugal); António R. Mira (U. Évora, Portugal); Cândido Varelas de Freitas (U. Minho, Portugal); Carlos Fernandes da Silva (U. Aveiro, Portugal); Cristina Joli (U. São Francisco, Brasil); Dolores Prieto (U. Múrcia, Espanha); Ema Oliveira (UBI, Portugal); Eugénia Ferrão (UBI, Portugal); Fátima Simões (UBI, Portugal); Fernanda Páramo (U. Santiago de Compostela, Espanha); Graça Esgalhado (UBI, Portugal); Henrique Pereira (UBI, Portugal); Iolanda Ribeiro (U. Minho, Portugal); José Carlos Nuñez (U. Oviedo, Espanha); Leandro S. Almeida (U. Minho, Portugal); Luís Sebastião (U. Évora, Portugal); Luísa Saavedra (U. Minho, Portugal); Margarida Pocinho (U. Madeira); Manuel Loureiro (UBI, Portugal); Maria Luísa Branco (UBI, Portugal); Mário Simões (U. Coimbra, Portugal); Marina Afonso (UBI, Portugal); Nicolau Raposo (U. Coimbra, Portugal); Paulo Osório (UBI, Portugal); Pedro Albuquerque (U. Minho, Portugal); Pedro Rosário (U. Minho, Portugal); Ricardo Primi (USF, Brasil); Saúl Neves de Jesus (U. Algarve, Portugal)

Editor: Departamento de Psicologia e Educação - Universidade da Beira Interior
Pólo IV - Ciências Sociais e Humanas - 6200 Covilhã - PORTUGAL
Tel.: +351 275 319 628; +351 275 319 600

Arranjo Gráfico: José António Rogeiro

Composição e Impressão: Serviços Gráficos da Universidade da Beira Interior

ISSN: 1645-6084

Depósito Legal: 188814/02

Assinatura (2 números) - 12 €
Número Avulso - 8 € (inclui IVA)

POLÍTICA EDITORIAL

A revista *Psicologia e Educação*, a publicar com periodicidade semestral pelo Departamento de Psicologia e Educação da Universidade da Beira Interior, tem como principal objectivo incentivar a investigação e publicação, quer nas duas áreas singulares (Psicologia / Educação), quer na dialéctica que tem existido entre as duas áreas, nomeadamente no âmbito da Psicologia da Educação.

Pretendemos, assim, divulgar os resultados de estudos empíricos, bem como de reflexões teóricas que vão sendo realizados em Portugal, mas também noutros países, aproveitando, desta forma, a situação privilegiada da Beira Interior enquanto zona transfronteiriça.

Assim, serão admitidos, sob a rubrica **Estudos Empíricos**, estudos de investigação de natureza fundamental ou aplicada, bem como artigos relacionados, quer com metodologias de investigação psicológica e educacional, quer com a concepção de instrumentos de avaliação psicológica e/ou educacional. Na rubrica **Reflexões Teóricas** serão admitidos artigos de análise teórico-conceptual e crítica que, pela sua profundidade, contribuam, claramente, para a compreensão de temáticas complexas nos âmbitos da Psicologia e da Educação. A revista comportará, para além de **Recensões Temáticas**, e sempre que se considere oportuno, uma secção de *Short Papers* que incluirá pequenos artigos que se enquadrem nas temáticas de eleição atrás enunciadas.

O público-alvo da revista *Psicologia e Educação* serão investigadores, professores e estudantes.

Área temática: Promoção e prevenção da Saúde

Avaliação longitudinal de um programa de prevenção do tabagismo para adolescentes

Paulo D. Vitória, Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal

Sílvia A. Silva, ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, CIS, Lisboa, Portugal

Hein De Vries, Department of Health Promotion, University of Maastricht, The Netherlands
pvitoria@fcsaude.ubi.pt

OBJECTIVO: Este estudo consiste na avaliação longitudinal de um programa de prevenção implementado durante três anos com base na escola, mas também com actividades na família e na comunidade.

MÉTODOS: design quasi-experimental, baseado nos princípios do "Ensaio de Intervenção Comunitária", com condição de controlo (CC) e de intervenção (CI) definidas aleatoriamente. Foram aplicados 4 questionários, no início do 7º(-T1), 8º(-T2) e 9º(-T3) e no fim do 9º(-T4) Anos de Escolaridade. Amostra com 1.205 adolescentes, idade média de 13,1 anos (DP=0,77), 57% raparigas e 55% na CI. A exposição às actividades de prevenção, os determinantes psicossociais do comportamento e o comportamento tabágico foram as variáveis utilizadas para avaliar o programa.

RESULTADOS: A condição de intervenção obteve melhores resultados na evolução dos determinantes psicossociais do comportamento e na evolução do comportamento. Durante os 3 anos do projecto, 41,8% dos participantes da CI e 53,3% da CC iniciaram o consumo de tabaco (OR=0,62; 95% CI: 0,49-0,80). No mesmo período, 8,0% na CI e 12,4 na CC passaram a ser fumadores regulares (OR=0,59; 95% CI: 0,40-0,87).

CONCLUSÕES: Este programa diminuiu a iniciação e o comportamento regular. Os resultados só surgiram no segundo ano e melhoraram claramente no terceiro. A efectividade destes programas depende de serem implementados com continuidade ao longo da adolescência e de integrarem medidas dirigidas aos adolescentes e ao seu contexto social (escola, família e comunidade). É também fundamental garantir condições necessárias para a implementação dos programas (e.g., tempo, recursos humanos e financeiros, compromisso dos professores e das escolas).

Palavras-chave: Comportamento tabágico dos adolescentes. Prevenir o tabagismo. Efectividade da prevenção do tabagismo. Avaliação longitudinal de programas de prevenção.

Área temática: Promoção e prevenção da Saúde

Autogestão da Saúde em estudantes do Ensino Superior

Maria Helena Pimentel, Escola Superior de Saúde do IPB.

Carlos Manuel C. Monteiro, Serviços Sociais do IPB.

hpimentel@ipb.pt

O Ensino Superior é particularmente exigente requerendo mudanças que, em muitos casos, tendem a exercer repercussões sobre a saúde física e psíquica. A presente investigação

enquadra-se na identificação de determinantes da saúde e perfis de risco em estudantes do Ensino Superior, associados a este importante período de socialização. Procurou-se por um lado, identificar hábitos de vida potenciadores de risco ou, ao invés, de promoção para a saúde, que permitam apreender estratégias de autogestão da saúde em estudantes do Ensino Superior do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), procurou-se, por outro, identificar possíveis mudanças desses hábitos decorrente do ingresso e permanência, neste nível de ensino. Conhecer o estado de saúde destes estudantes tendo em conta a morbilidade sentida, a procura dos serviços de saúde, as medidas preventivas e a auto-avaliação do seu estado de saúde, foi outro dos propósitos do estudo.

Aplicou um questionário a uma amostra estratificada proporcional por curso e por escola que integra 272 alunos do sexo masculino (40,5%) e 400 alunos do sexo feminino (59,5%). As diferenças observadas relativamente às variáveis idade, sexo, escola, retenção escolar, à proveniência, ao nível socioeconómico e à participação em actividades extracurriculares sugerem a necessidade de uma abordagem diferenciada, no sentido de implementar estratégias de promoção e de educação para a saúde, individualizadas. O facto de não se assinalarem resultados, com relevância estatística, na variável "saída de casa" sugere uma maior influência do meio social envolvente por contraponto ao núcleo familiar, circunstância que remete para a necessidade de trabalhar e reforçar comportamentos autoprotectores.

Palavras-chave: Saúde, risco e autocuidado

Área temática: Promoção e prevenção da Saúde

Ganhos em Saúde associados ao Tabagismo Parental e Bronquiolite Infantil

Sandra Luís - Centro Hospitalar Cova da Beira

Anabela Almeida - Universidade da Beira Interior

aalmeida@ubi.pt

Objectivos: Identificar se existe relação entre o tabagismo dos pais e a incidência de bronquiolite infantil; Verificar o número médio de dias de internamento por bronquiolite de acordo com tabagismo ou não dos pais; Calcular o custo médio hospitalar de internamento por bronquiolite vs custo médio hospitalar de uma consulta de cessação tabágica; Traduzir resultados em termos de ganhos para a saúde.

Metodologia: Realizou-se um estudo retrospectivo e descritivo-correlacional, envolvendo as crianças internadas com bronquiolite no serviço de pediatria do Centro Hospitalar Cova da Beira, entre o período de 1 de Outubro de 2009 e 31 de Março de 2010. Procedeu-se à recolha de informação, através de um questionário aplicado aos pais, acerca das características sócio-demográficas e sócio-económicas da criança, bem como dos hábitos tabágicos dos pais. Relativamente aos custos de internamento por criança internada com bronquiolite e dos custos inerentes à consulta de cessação tabágica, os dados foram recolhidos através da base de dados hospitalar e da codificação por GDH.

Resultados e Conclusões: Foram incluídas no estudo 62 crianças, 50% do sexo masculino e 50% do sexo feminino, com média de idades de 11,5 meses, quase metade (48,3%) nasceu durante os meses mais frios, entre Outubro e Março. Destas crianças internadas 53,2% eram filhas de pais não fumadores e apresentaram um tempo médio de internamento